## Tipos de Dados Estruturados

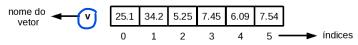
Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Thatyana de Faria Piola Seraphim (ECO) Prof.Dr.Enzo Seraphim (ECO)

Universidade Federal de Itajubá

thatyana@unifei.edu.br seraphim@unifei.edu.br

#### Vetores

- Um vetor é uma sequência de objetos do mesmo tipo.
- ➤ Os objetos são chamados elementos do vetor e são numerados consecutivamente (0,1,2,3,...).
- Os números dos elementos do vetor são denominados valores índices. Os números localizam a posição do elemento dentro do vetor, possibilitando acesso direto ao vetor.
- Os tipos de elementos armazenados no vetor podem ser qualquer tipo de dado em C, incluindo estruturas definidas pelo usuário.
- Se o nome do vetor é v, então v[0] é o nome do elemento que está na posição 0, v[1] é o nome do elemento que está na posição 1.



#### Vetores

- ► Assim como qualquer tipo de variável, deve-se declarar um vetor antes de utilizá-lo.
- Um vetor é declarado de forma similar a outros tipos de dados, exceto que se deve indicar ao compilador o tamanho ou o comprimento do vetor.
- Para indicar o tamanho ou o comprimento do vetor, deve-se colocar após o nome, o tamanho entre colchetes.

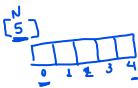
# Sintaxe para declarar um vetor

tipo nomeVetor[numeroDeElementos];

- ▶ tipo: tipo de dado do vetor.
- nomeVetor: nome dado ao vetor.

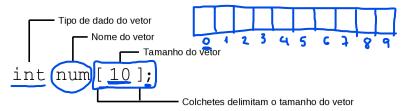
constante inteira, assim como 10.

► numeroDeElementos: tamanho do vetor. Deve ser uma



### Estruturas Homogêneas Vetores

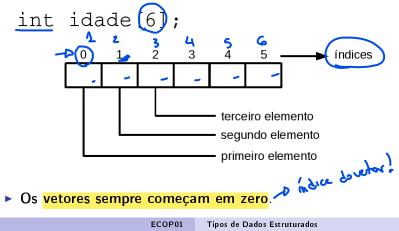
#### Criando um vetor de 10 elementos inteiros



► Essa declaração permite que o compilador reserve espaço suficiente para conter 10 valores inteiros.

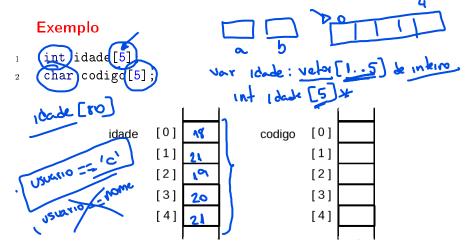
#### Vetores

- Grande parte da utilidade de um vetor provém do fato de se poder acessar os elementos do vetor de forma individual.
- Um método para acessar um elemento é utilizar um índice.



### Estruturas Homogêneas Vetores

Os elementos do vetor são armazenados em blocos contínuos.



#### Vetores

 Deve-se atribuir valores aos elementos do vetor anes de utilizá-los, assim como se atribuem valores a variáveis.

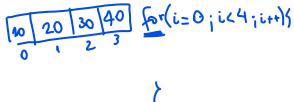
### **Exemplos**

```
idade[0] = 10;

idade[1] = 20;

idade[2] = 30;

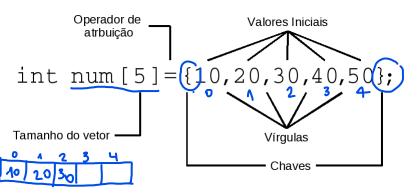
idade[3] = 40;
```



- ► A primeira sentença atribui o valor 10 à variável idade[0] e o valor 20 à variável idade[1].
- Este método não é eficaz quando o vetor contém muitos elementos.

### Estruturas Homogêneas Vetores

- Pode-se dar valores aos elementos de um vetor, quando este é definido.
- ► O sistema consiste em armazenar os valores correspondentes que estão entre chaves e separados por vírgula.



#### Vetores

- Não é necessário utilizar o tamanho do vetor quando são inicializados os elementos do vetor, uma vez que o compilador contará o npumero de variáveis que inicializa.
- Quando se inicializa um vetor, o seu tamanho pode ser determinado automaticamente pelas constantes de inicialização.
- As constantes de inicialização são separadas por vírgulas e estão entre chaves.

### **Exemplos**

```
int num[6] = {10, 20, 30, 40, 50, 60};
int n[] = {3, 4, 5}; //declara um vetor de 3 elementos
float k[] = {2.15, 32.1, 17.5, 65.6}; //declara um vetor
//de 4 elementos
```

Vetores

 Os vetores de caracteres podem ser inicializados com uma constante de cadeia.

### Exemplo

```
//declara um vetor de 6 elementos
char c[] = {'U', 'n', 'i', 'f', 'e', 'i'};
//declara um vetor de 7 elementos
char c[] = "Unifei";
```

- O método de inicializar vetores por meio de valores constantes depois de sua definição.
  - é adequado quando o número de elementos do vetor é pequeno.

# Estruturas Homogêneas Vetores

### Exemplo 01

Inicializar o vetor com 10 elementos e imprimir os elementos em ordem inversa.

Vetores

```
Exemplo 01
```

```
#include < stdio. h>
    int main(int argc, char +argv[]
      int conta[10] = \( 10,9,8,7,6,5,4,3,2,1 \)
                                                  //inicializacao do vetor
3
      int i;
      //impressao do vetor original
      printf("Vetor Original = ");
6
      for(i = 0; i < 10; i++){*}
7
         printf("\"\", conta[i]);
      }//end for
9
      printf("\n");
1.0
      //impressao do vetor em ordem inversa
1.1
      printf("Ordem inversa = ");
12
      for(i = 9; i >= 0; i--){
13
         printf('\( '\) (d '', conta[i]);
14
      }//end for
15
                              * printf("Digik evalor = ");
- scanf("/d", & conta[i]);
      return 0:
16
    }//end main
17
```

ECOP01 Tipos de Dados Estruturados

### Estruturas Homogêneas Vetores

#### Exercício 01

Dado um vetor de números inteiros, faça a sua inicialização e some os valores do vetor.

### Resposta do exercício 01

```
#include<stdio.h>
   int main(int argc, char *argv[]){
     int i, soma, vet[10];
     soma = 0:
4
     //inicializacao do vetor
5
     for(i = 0; i < 10; i++){
       vet[i] = i * 45; -> Scart():
     }//end for
     //soma dos elementos do vetor
     for(i = 0; i < 10; i++){ plint("".d ",vet[i]);
10
       soma = soma + vet[i];
11
     }//end for
12
     return 0;
1.3
   }//end main
14
```

Vetores

#### Exercício 02

Dado dois vetores:

```
int vet[5] = {1, 2, 3, 4, 5};
int vet[5] = {2, 3, 4, 5, 6};
```

Encontre a diferença entre os dois vetores, ou seja, quais elementos estão no vetA mas não estão no vetB.

Vetores

```
Resposta do exercício 02
    #include(stdio h>
    int main(int argc, char *argv[]){
      int vetA[5] = \{1, 2, 3, 4, 5\};
      int vetB[5] = \{2, 3, 4, 5, 6\};
4
      int i, j;
      for(i = 0; i < 5; i++){
       \text{Mor}(j = 0; j < 5; j++){
7
        if(vetA[i] == vetB[i]){
8
         break: 2
9
          }//end\ if
10
       }//end for j
11
          printf("%d", vetA[i]); vetC[i] = vetA[i];
       if(j == 5){
12
13
       }//end if
14
     }//end for i
15
      return 0;
16
    }//end main
17
```

### Estruturas Homogêneas Matrizes

- Uma matriz é uma variável composta homogênea bidimensional.
  - formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo;
  - possuem o mesmo identificador (mesmo nome).
- Uma vez que as variáveis tem o mesmo nome, o que as diferencia são os índices que referenciam sua localização dentro da estrutura.
- Uma variável do tipo matriz de duas dimensões pode ser referenciada como tendo linhas (dimensao1) e colunas (dimensao2).

Definição da matriz (nha colore tipoDado nomeMatriz[dimensao1][dimensao2];

## Estruturas Homogêneas Matrizes

### Definição da matriz

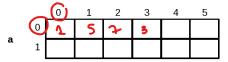
tipoDado nomeMatriz[dimensao1][dimensao2]; onde:

- tipoDado: é o tipo de dados que poderá ser armazenado na matriz.
- nomeMatriz: é o nome dado à variável do tipo da matriz.
- [dimensao1]: indica o tamanho da dimensão 1 (número de linhas).
- [dimensao2]: indica o tamanho da dimensão 2 (número de colunas).
- ▶ Da mesma maneira como ocorre com os vetores, os índices começam sempre em 0 (zero).

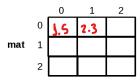
#### Matrizes

Por exemplo:

Criou-se uma matriz chamada a contendo duas linhas (0 e 1) e
 6 colunas (0 à 5), capazes de armazenar números inteiros.



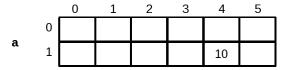
► Por exemplo:



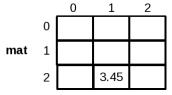
#### Matrizes

#### Atribuindo valores à matriz

$$a[1][4] = 10;$$



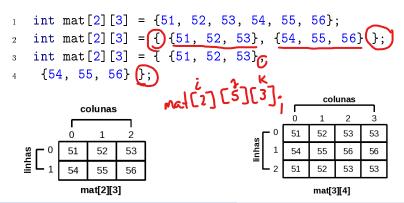
mat[2][1] = 3.45;



Matrizes

- As matrizes podem ser inicializadas quando são declaradas.
- A inicialização consta de uma lista de constantes separadas por vírgulas e estão entre chaves.

### Exemplos de inicialização de matriz



```
Inicialização da matriz
```

```
#include<stdio.h>
   int main(int argc, char *argv[] [
                                                 /*~ */
      int i, j, mat[3][4];
      //inicializacao da matriz
     for(i = 0; i < 3; i++) \{ -0 \}
       for(j = 0; i < 4; j++) \{ - columns \}
          scanf("%d", &mat[i][j]); mat[i][z]=i x +1;

//end for de j
        }//end for de j
8
      }//end for de i
      return 0;
10
       'end main
                  arg. exe unifer ECO = apac = 3
                                     Tipos de Dados Estruturados
                            ECOP01
```

Matrizes

#### Mostra os elementos da matriz

## Estruturas Homogêneas Matrizes

#### Exercício 01

Ler duas matrizes de inteiros A e B, cada uma de duas dimensões com 5 linhas e 3 colunas. Construir uma matriz C de mesma dimensão, onde C é formada pela soma dos elementos da matriz A com os elementos da matriz B.

### Resposta do exercício 01

```
#include<stdio.h>
   int main(int argc, char *argv[]){
     int i, j, matA[5][3], matB[5][3], matC[5][3];
3
     //inicializacao das matrizes A e B
     for(i = 0; i < 5; i++) \{ -pluba
       for(j = 0; j < 3; j++) \{-p column \}
          scanf("%d", &matA[i][j]);
          scanf("%d", &matB[i][i]);
          matC[i][j] = matA[i][j] + matB[i][j];
       }//end for i
10
     }//end for i
1.1
  return 0;
12
   }//end main
1.3
```

# Estruturas Homogêneas Matrizes

#### Exercício 02

Faça um programa que inicializa uma matriz identidade de ordem 1000.

### Resposta do exercício 02

```
#include<stdio.h>
   int main(int argc, char *argv[]){
     int i, j, matI[1000][1000];
     //inicializacao da matriz identidade
     for(j = 0; j < 1000; j++) \{ -vcolume \}
         if(i == i){
7
           matI[i][j] =
8
         }//end if
         elsef
1.0
           matI[i][j]
1.1
         }//end else
12
       }//end for j
1.3
     }//end for i
14
     return 0;
1.5
   }//end main
16
```